

Passarinho fecha dados para convocar Ibsen

ERALDO PÉRES



Élcio Álvares, Passarinho, Benito Gama e Magalhães: avaliação mostra quem já pode ser convocado a depor

O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), disse que um depoimento do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) à comissão depende ainda de convocação do plenário. Indagado se não haveria indícios que justificassem uma convocação, Passarinho respondeu: "Não é bem que não existam elementos, falta tempo oportuno para averiguá-los". Ele informou também que nenhuma das subcomissões propôs, por enquanto, que o depoimento de Ibsen seja tomado. De qualquer maneira, não há chance de Ibsen falar à CPI nesta semana.

Passarinho afirmou que não há absolutamente nada naquela comissão que justifique pedidos de depoimentos dos senadores Humberto Lucena (PMDB-PB), presidente do Congresso Nacional, e Mauro Benevides (PMDB-CE). Para Passarinho, o caso do deputado Ibsen Pinheiro é muito diferente, porque surgiram muitas evidências nos estudos feitos pelas subcomissões, que precisam ser esclarecidas pelo parlamentar, admitindo que o deputado poderá ser convocado a qualquer momento. "Com relação a Humberto Lucena e Benevides, contudo, o que posso dizer é que até este exato momento, não há absolutamente nada que possa justificar uma interpelação", frisou.

Passarinho reuniu-se ontem pela manhã com os coordenadores das subcomissões, para avaliar os dados analisados até agora, que servirão de base para as interpeções da próxima semana. A convocação de novos depoentes, explicou Passarinho, também vai depender do que for apontado pelos estudos das subcomissões, que seguem em ritmo acelerado. Em princípio, disse, todo nome novo que for surgindo nos depoimentos será convocável, mas, até que se consolide esta convocação, deve haver maiores indícios que justifiquem. Passarinho confirmou que o depoimento do deputado Manoel Moreira está previsto para a próxima terça-feira, às 15h.

Jarbas Passarinho falou também sobre a exiguidade do tempo estipulado para a conclusão dos trabalhos da CPI (de 45 dias), destacando que somente a quebra de sigilo bancário pelo Banco Central demora 20 dias.